

Introdução

O *Seminário Internacional América Latina: política e conflitos contemporâneos* – SIALAT 2015 – teve como objetivo criar um espaço de reflexão sobre as transformações que vem ocorrendo na cena política em diferentes países da América Latina, e também analisar as mudanças observadas na sociedade em função do avanço dos interesses de mercado sobre os territórios já ocupados e sobre recursos naturais, tornando evidente a ampliação de conflitos e a emergência de novas formas de expressão através de lutas sociais. A expansão que especializa regiões como a Pan-Amazônia em empreendimentos desenvolvimentistas e neoextrativista, de larga escala, da mineração a energia e as monoculturas diversas, tem mostrado que tornou-se urgente produzir novas leituras sobre os discursos e práticas das esferas políticas, incluindo os fundamentos apresentados nas políticas macro-nacionais, sobre as ações e estratégias de grupos econômicos e os conflitos sócios-territoriais e étnicos que emergem nesse contexto.

Tal perspectiva de análise contempla a abordagens do lugar, das territorialidades e dos conflitos visando entender os novos processos de dominação e a invenção de estratégias de resistência que, contemporaneamente, têm marcado o espaço público e a luta por direitos em diferentes países da América Latina. Portanto, um debate que concerne ao campo da ação política.

A programação contou com contribuições de várias áreas de conhecimento, e interdisciplinar, da academia e dos movimentos sociais. Nela se propôs um debate aberto sobre conhecimento e poder, rupturas e continuidades, linha orientadora das duas conferências, de quatro mesas redondas, dos oito grupos de trabalho, da sessão conjunta de lançamento de livros e da sessão de vídeos-debate.

O SIALAT2015 foi organizado pelo GETTAM – *Grupo de Pesquisa Estado, Territórios, Trabalho e Mercados Globalizados* - NAEA/UFPA/CNPq. e contou com o apoio do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido – PPGDSTU/NAEA/UFPA. A expectativa é conseguir, com este seminário, ampliar os espaços de interlocução entre academia e movimentos sociais, sobre questões da sociedade e da política e influenciar a definição de uma agenda de pesquisa sobre temas abordados no seminário, e referidos as experiências em curso na Pan-Amazônia, América Latina.

Edna Ramos de Castro
Coordenadora do SIALAT 2015